

**UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

**FLÁVIA DE MARCO**

**CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE  
PEDAGOGIA SOBRE SAÚDE BUCAL**

BAURU  
2013

**FLÁVIA DE MARCO**

**CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE  
PEDAGOGIA SOBRE SAÚDE BUCAL**

Trabalho de conclusão do curso de odontologia apresentado ao Centro de Ciências da Saúde, sob orientação da Profa. Dra. Solange De Oliveira Braga Franzolin

BAURU  
2013

De Marco, Flavia  
D3723c

Conhecimento dos estudantes do curso de Pedagogia sobre saúde bucal / Flavia De Marco -- 2013. 31f. : il.

Orientadora: Profa. Dra. Solange de O. B. Franzolin.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade do Sagrado Coração – Bauru – SP.

1. Professores. 2. Saúde bucal. 3. Saúde na escola.  
I. Franzolin, Solange de Oliveira Braga. II. Título.

**FLÁVIA DE MARCO**

**CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA  
SOBRE SAÚDE BUCAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao centro de ciências da saúde da Universidade do Sagrado Coração como parte dos requisitos para obtenção do título de Cirurgiã Dentista sob orientação da Profa. Dra. Solange De Oliveira Braga Franzolin.

Banca examinadora:

---

Profa. Dra. Solange De Oliveira Braga Franzolin  
Universidade do Sagrado Coração

---

Profa. Dra. Sara Nader Marta  
Universidade do Sagrado Coração

---

Profa. Dra. Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti  
Universidade do Sagrado Coração

Bauru, 10 de dezembro de 2013.

Dedico este trabalho aos meus pais Luiz Rafael De Marco e Gislene Fantini De Marco pela confiança, amor e apoio.

Dedico aos meus irmãos Luiz Eduardo De Marco e Renata De Marco e ao meu namorado por me fazerem muito feliz e me apoiarem.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por iluminar a minha vida e colocar em meu caminho pessoas especiais, que me ajudaram a conquistar esta etapa importante para mim, a minha graduação.

A meus pais, Luiz Rafael De Marco e Gislene Fantini De Marco, a educação recebida, apoio para realização do curso, torcida e confiança em mim.

A meus irmãos Renata De Marco e Luiz Eduardo De Marco por sermos tão unidos, sempre me dando conselhos e opiniões.

A meu namorado David Lucas F. G. Leme por sempre me incentivar aos estudos e me dirigir palavras de conforto quando estou desanimada.

A todos os meus familiares que torceram e acreditaram muito em mim.

A minhas amigas Jéssica D. Portolani, Marcela B. Queiroz, Pâmela C. A. Trento pela amizade nascida desde o primeiro dia de aula e que, com certeza, ficara para sempre. Pelas explicações trocadas para esclarecimento de dúvidas eventuais; pelas clinics que passamos juntas, pelo apoio em algumas decisões. Agradeço muito por tudo.

Aos meus professores da USC que me proporcionaram o grande conhecimento durante o meu curso.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dra. Solange De Oliveira Braga Franzolin que me ajudou muito a realizar o meu trabalho de conclusão de curso.

À Universidade Sagrado Coração (USC) pelos ensinamentos e oportunidades.  
Muito obrigada!

## RESUMO

Os profissionais que trabalham na área escolar têm o direito de influenciar as atitudes e hábitos dos estudantes, devendo, portanto ter o conhecimento de uma alimentação saudável e bons hábitos bucais necessários. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento e percepções sobre saúde bucal dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Sagrado Coração (USC) através de pesquisa com questões fechadas sobre o tema saúde bucal. A amostra foi constituída por 131 estudantes que responderam ao instrumento de avaliação. Os resultados foram apresentados por meio de frequência relativa e gráfico de barras verticais. E mostraram que a maioria dos estudantes (87,69%) recebeu informações sobre higiene bucal durante o curso; e que todos os alunos reconhecem a importância do conhecimento sobre saúde bucal. O conhecimento sobre os temas odontológicos abordados (cárie, placa bacteriana, flúor, higiene bucal, cuidados com as crianças e alimentação) se mostrou adequado, porém sem a concordância total dos participantes. O tema "Promoção da saúde", incluindo a saúde bucal, deve ser oferecido como uma disciplina curricular no curso de Pedagogia.

**Palavras-chave:** Professores. Saúde bucal. Saúde na escola.

## **ABSTRACT**

Professionals who works in school area, has the right to influence the attitudes and habits of the students. So, they should have the knowledge of a healthy eating and oral habits necessary to instruct his students. The objective of this study was to evaluate the knowledge and perceptions about oral health in the students of Pedagogy of the Sagrado Coração University (USC ), through a questionnaire with closed questions about oral health issue . The sample consisted of 131 students who completed the evaluation instrument. The results are shown by graph of relative frequency and vertical bars. The responses showed that the majority of students (87.69 %) received information about oral hygiene during the course; all students recognize the importance of oral health knowledge. The knowledge about dental topics covered (caries, plaque, fluoride, oral hygiene, child care and food) was adequate, but without the full agreement between the participants. The theme "Health promotion", including oral health, should be offered as a curriculum subject in the course of Pedagogy.

**Keywords** : Teachers. Oral Health. School Health



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Distribuição percentual do recebimento de informação, durante o período escolar, sobre saúde bucal entre os acadêmicos de Pedagogia.....	16
Figura 2 -	Conhecimento sobre o que é cárie dental entre os acadêmicos de Pedagogia.....	17
Figura 3 -	Conhecimento sobre as causas da cárie dental entre os acadêmicos de Pedagogia.....	17
Figura 4 -	Conhecimento sobre a função do flúor entre os acadêmicos de Pedagogia.....	18
Figura 5 -	Conhecimento sobre as possíveis fontes de obtenção do flúor entre os acadêmicos de Pedagogia.....	18
Figura 6 -	Conhecimento sobre a quantidade de dentifrício ideal para a escovação entre os acadêmicos de Pedagogia.....	19
Figura 7 -	Conhecimento sobre a definição de placa bacteriana entre os acadêmicos de Pedagogia.....	19
Figura 8 -	Conhecimento sobre como a placa bacteriana deve ser removida entre os acadêmicos de Pedagogia.....	20
Figura 9 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre a possibilidade manter os dentes saudáveis durante toda a vida entre os acadêmicos de Pedagogia.....	20
Figura 10 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre a idade em deve se fazer a primeira consulta odontológica entre os acadêmicos de Pedagogia.....	21
Figura 11 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre a idade em deve se fazer a primeira consulta odontológica entre os acadêmicos de Pedagogia.....	22
Figura 12 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre o uso prolongado da chupeta sendo prejudicial para crianças, entre os acadêmicos de Pedagogia.....	22
Figura 13 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre o momento ideal para a primeira visita ao dentista, entre os acadêmicos de Pedagogia.....	23
Figura 14 -	Distribuição percentual do conhecimento sobre como deve ser o consumo de doces, entre os acadêmicos de Pedagogia.....	23

## SÚMARIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	9
<b>2</b>	<b>OBJETIVO</b>	13
2.1	OBJETIVO GERAL	13
2.2	OBJETIVO ESPECÍFICO	13
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b>	14
3.1	POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA	14
3.2	PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS	14
3.3	SALVAGUARDAS ÉTICAS	14
3.4	APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	15
<b>4</b>	<b>RESULTADOS</b>	16
<b>5</b>	<b>DISCUSSÃO</b>	23
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	25
	<b>REFERÊNCIAS</b>	26
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO</b>	28
	<b>ANEXO B – PROJETO</b>	29
	<b>ANEXO B – TERMO</b>	30

## 1 INTRODUÇÃO

A aquisição dos hábitos e atitudes é iniciada durante a infância, assim os princípios apresentados nas escolas são obtidas pelas crianças em sua experiência diária. (DALTO; FERREIRA,1998). Além disso, as crianças são mais receptivas e têm maior facilidade de aprendizagem, sendo consideradas como um grupo favorável para ações de educação. (CARVALHO, 2009). Considera-se que a escola pode ser um local adequado para promover a saúde às crianças (DALTO; FERREIRA,1998).

No documento *“Promoción de la Salud mediante las Escuelas”* a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece a relação existente entre educação e saúde. (BRASIL,1999 apud RIBEIRO, 2013). A partir disto, pode-se empregar este conhecimento para ajudar a estabelecer escolas que melhorem a educação e aumentem o potencial de aprendizagem ao mesmo tempo que melhoram a saúde, pois a boa saúde apoia um aprendizado. (AQUILANTE, 2003).

O Ministério da Saúde recomenda que haja integração entre os profissionais da saúde e educadores, sugerindo que os dentistas executem treinamentos no ambiente escolar, com capacitação de professores e de lideranças estudantis para atuação destes como multiplicadores dos temas em saúde bucal. (BRASIL, 2009 apud RIBEIRO, 2013).

Com a interação dos conhecimentos associados entre cirurgião dentista e educador, o estudante tem melhor aceitação dos hábitos saudáveis, principalmente quanto à alimentação e prevenção de doenças. (CARVALHO, 2009).

Bijella (1993) observou que a prática do cirurgião-dentista não deve se voltar apenas à dimensão técnica, curativa. Precisa incorporar uma dimensão de educação em saúde bucal, fornecendo informações, orientações e desenvolvendo habilidades por meio de métodos que mobilizem o cuidado com a saúde bucal, buscando no paciente um colaborador e não apenas o alvo do programa de prevenção. Ressalta que a educação em saúde, realizada no ambiente escolar, pode favorecer o envolvimento da criança para trabalhar e construir novos conhecimentos, facilitando a mudança de atitudes, hábitos e cuidados, na faixa etária pré-escolar e escolar. E este é um desafio que não é exclusivo do cirurgião-dentista.

Todos os profissionais que se encontram dentro do ambiente escolar exercem influência direta sobre as atitudes e hábitos dos escolares. (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999). No entanto, o professor é o principal modelo a ser seguido, sendo importante que incentive e reconheça as práticas de promoção de saúde, mas para atuar como agente promotor de saúde é necessário ter recebido conhecimentos mínimos sobre o assunto. (VELLOZO, 2008).

Campos (2004) investigou o conhecimento dos educadores de modo a compreender as situações, cenários e a diversidade cultural, com foco nos professores de educação infantil, para possibilitar a criação de propostas de ações voltada aos escolares.

Freire et al. (1996) salientaram a necessidade urgente da implementação da educação em saúde bucal e de programas preventivos devido aos altos índices de cárie que encontraram nas crianças de zero a seis anos, principalmente nas que se encontravam em piores condições socioeconômicas.

A falta de conhecimento sobre cuidados necessários de higiene bucal representa um fator a ser considerado, embora alguns aspectos não envolvam todas as classes da população da mesma forma e, dificilmente, é compreendido de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. A importância de programas odontológicos educativos, que destacam e interpretam as necessidades das populações de menor acesso aos serviços de saúde odontológicos precisa ser valorizada. (GUEDES-PINTO, 2000).

A falta de preparo dos professores para a realização das atividades de educação em saúde é um dos principais problemas encontrados, pois não são preparados para isto durante o seus cursos de graduação. (MORANO JUNIOR et al., 2007). Nos últimos anos, têm sido grandes os avanços da odontologia no que diz respeito aos conhecimentos técnico-científicos e à prevenção, mesmo assim a cárie dentária e a doença periodontal continuam tendo grande prevalência da população. (INQUERITO SAÚDE BUCAL, 2010 apud RIBEIRO, 2013).

A educação e motivação são procedimentos extremamente importantes pois desenvolvem nas pessoas a consciência das reais causas de seus problemas, despertando o interesse pela manutenção da saúde, ou seja, criando uma disposição para a ação. (SANTOS; RODRIGUES; GARCIA, 2003).

As ações educativas no ambiente escolar vão além dos hábitos diretamente ligados aos dentes, podem se estender a hábitos de nutrição mais saudáveis, como campanha de utilização de alimentos mais saudáveis nas cantinas e refeitórios. (SILVA, 2002).

Em odontologia, os procedimentos educativos são importantes pois com a orientação dada algumas vezes aos pacientes, o mesmos modificaram os seus hábitos tornando-se receptivos e cooperadores com as medidas que lhe são prescritas. (GUEDES PINTO, 2000 apud RIBEIRO, 2013).

Entre os diversos padrões e estratégias para se alcançar “Promoção de Saúde”, a “Educação em Saúde” surge como elemento fundamental para a existência do ser humano, nos quais conhecimentos ambas as áreas se integram, se associam, colaborando na capacitação do cidadão, despertando-o para que ele passe a agir como elemento de transformação de sua vida, estimulando-o a participar dos movimentos de luta pela preservação ambiental e a avaliar a qualidade de vida que lhe é oferecida e a que deseja para si e para sua comunidade. Dentro desta perspectiva, pode-se compreender que educar para a saúde significa melhorar o conhecimento das pessoas, oferecendo aconselhamento sobre possíveis fatores de risco à sua saúde, despertando sua autoestima e potencializando-a. (ROMERO; FREIRE, 2001).

O Ministério da Saúde reconhece que, além da escola ter uma função pedagógica específica, tem uma função social e política voltada para a transformação da sociedade, relacionada ao exercício da cidadania e ao acesso às oportunidades de desenvolvimento e de aprendizagem. A escola tem sido considerada um local adequado para a propagação de programas de saúde por reunir crianças em faixas etárias propícias à adoção de medidas educativas e preventivas. Poucos programas têm trabalhado de forma multidisciplinar, envolvendo a participação dos professores como agentes multiplicadores de conhecimentos em saúde bucal. (BRASIL, 2002).

É importante que os profissionais da procurem atuar de forma multidisciplinar, junto aos professores e demais profissionais da área da educação, objetivando “Educar em Saúde”. Experiências mostram que é interessante a participação entre dentistas e professores do ensino fundamental na transmissão de informações sobre saúde e higiene bucal para as crianças. Essa associação beneficia a

comunidade infantil em uma faixa etária na qual os hábitos alimentares e de higiene estão sendo formados. (VASCONCELLOS, 2001).

Ribeiro (2013) em sua dissertação abordou os estudantes concluintes do curso de Pedagogia, da cidade de Jacarezinho, através de um questionário e concluiu que em 72,73% dos entrevistados receberam informações sobre saúde bucal. Nos quesitos relacionados ao desenvolvimento da cárie dentária, função e disponibilidade do flúor, manutenção dos dentes, uso de chupeta os alunos responderam adequadamente e nos quesitos sobre que é cárie dentária, quantidade correta de creme dental, definição e remoção de placa bacteriana, primeira visita ao dentista o conhecimento foi inadequado.

Diante do exposto, reconhecendo a importância do papel do educador na área escolar intervindo nos hábitos saudáveis dos escolares, justifica-se o interesse sobre o conhecimento dos estudantes de graduação do Curso de Pedagogia nas questões referentes à saúde bucal.

## **2 OBJETIVO**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar o conhecimento dos estudantes de Pedagogia sobre saúde bucal.

### **2.2 OBJETIVO ESPECIFICO**

Verificar o conhecimento dos estudantes do Curso de Pedagogia da Universidade Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, sobre saúde bucal através de suas respostas à aplicação de um questionário específico sobre o assunto.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

#### 3.1 POPULAÇÃO DE REFERÊNCIA

Participaram desse estudo os acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Sagrado Coração (USC), do primeiro ao quarto ano, independente de gênero e idade. Foram excluídos da pesquisa os alunos que não concordaram em participar e aqueles que estavam ausentes no dia em que os questionários foram aplicados. Os acadêmicos foram abordados na sala de aula da Universidade. Não ocorreu nenhuma dúvida durante a aplicação dos questionários. Participaram desta pesquisa 131 acadêmicos do curso de pedagogia.

#### 3.2 PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS

##### *Aplicação do instrumento de avaliação*

Para realização da pesquisa foi utilizado um questionário auto-aplicado, contendo 16 perguntas sobre saúde bucal, adaptado de Ribeiro (2013) que abordam a respeito de placa bacteriana, cárie dentária, flúor, alimentação, hábitos de sucção não nutritivos e sobre conhecimentos adquiridos sobre saúde bucal. Foi pedido para que respondessem a alternativa que fosse considerada a mais correta/completa.

Os questionários foram entregues no início das aulas para os alunos responderem e, em seguida, entregarem, sem tempo delimitado, porém na mesma aula (APÊNDICE A).

#### 3.3 SALVAGUARDAS ÉTICAS

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Sagrado Coração USC Bauru. O projeto foi enviado dia 15/10/2013. (ANEXO A)

Os participantes tiveram suas identidades resguardadas em cumprimento aos preceitos éticos contidos na resolução 196/965 do CNS/MS. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO B).



### 3.4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As respostas dos estudantes foram registradas em planilha do programa computacional Excel (Microsoft®), analisadas e apresentadas através da frequência relativa (porcentagem) e gráficos de barras verticais.

## 4 RESULTADOS

As respostas da Pergunta 1 do questionário mostra que 87,69 %, em algum momento de sua formação, receberam informações sobre higiene bucal (Figura 1). Complementando este dado, a Pergunta 2 aponta que 82,44% dos entrevistados receberam as instruções através de palestras, vídeos e/ou projeções em sua escola.



Figura 1 – Distribuição percentual do recebimento de informação, durante o período escolar, sobre saúde bucal entre os acadêmicos de Pedagogia. Fonte: Elaborado pela autora.

Todos os alunos (100%) responderam que é importante receber informações sobre prevenção e saúde bucal, durante o curso de pedagogia, abordado na Pergunta 3.

Para a maioria dos estudantes, a cárie dentária não é uma doença (Pergunta 4; Figura 2), e surge devido a uma higiene bucal inadequada (Pergunta 5; Figura 3).

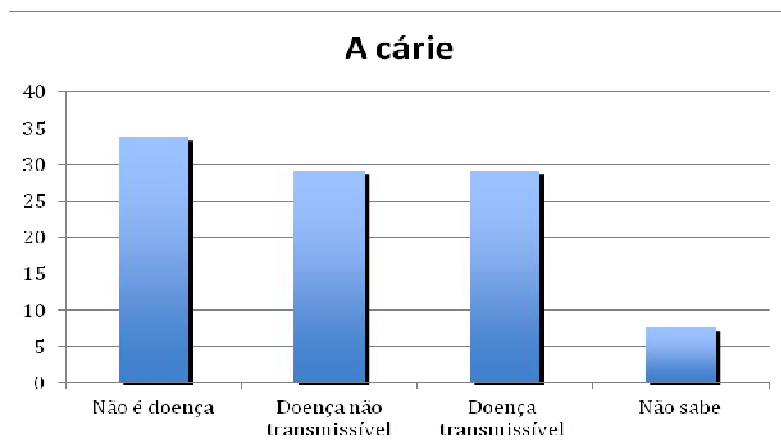


Figura 2- Conhecimento sobre o que é cárie dental entre os acadêmicos de Pedagogia. Fonte: Elaborado pela autora.

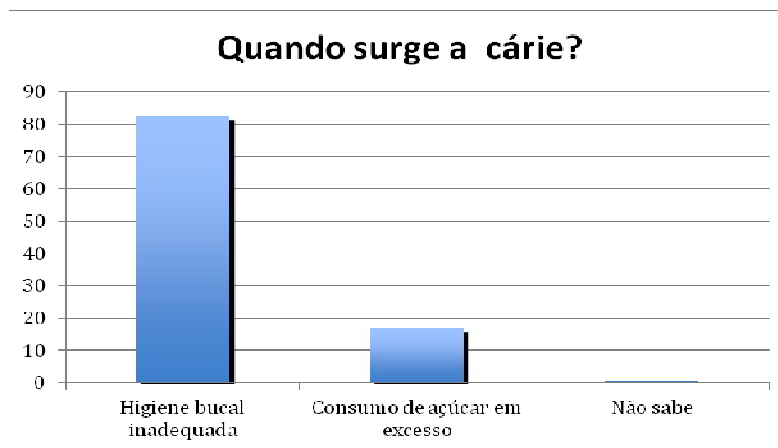


Figura 3- Conhecimento sobre as causas da cárie dental entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação ao flúor, 71,31% dos estudantes atribuíram como função principal a prevenção da cárie (Pergunta 6 e Figura 4), e 57,14% acreditam que está presente no creme dental (Pergunta 7 e Figura 5). Em relação a quantidade de dentífrico necessário para a realização da escovação, 55,38% consideraram o tamanho de “um grão de ervilha” (Pergunta 8 e Figura 6).

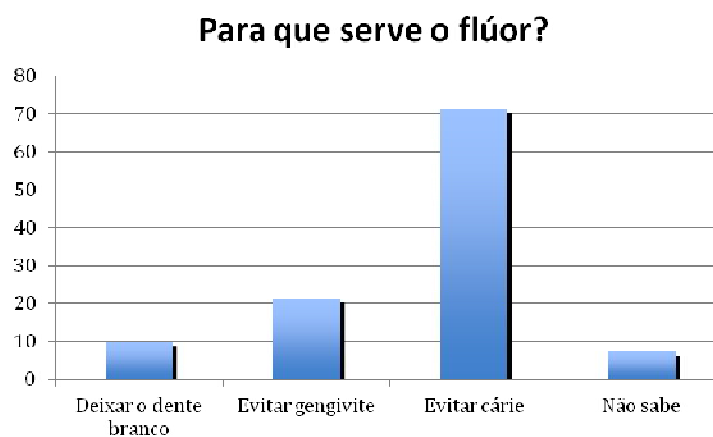


Figura 4. Conhecimento sobre a função do flúor entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

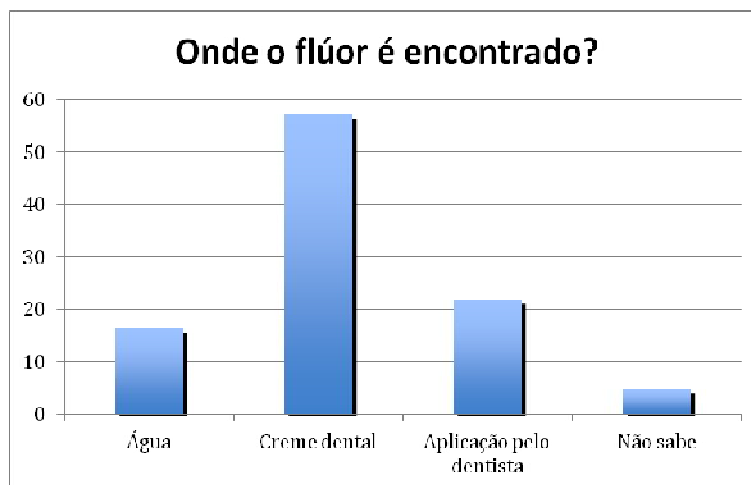


Figura 5. Conhecimento sobre as possíveis fontes de obtenção do flúor entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 6. Conhecimento sobre a quantidade de dentifício ideal para a escovação entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

A placa bacteriana é considerada um grupo de bactérias pela maioria (Pergunta 9 e Figura 7) e deve ser removida através de raspagem pelo dentista (66,19%) (Pergunta 10 e Figura 8).

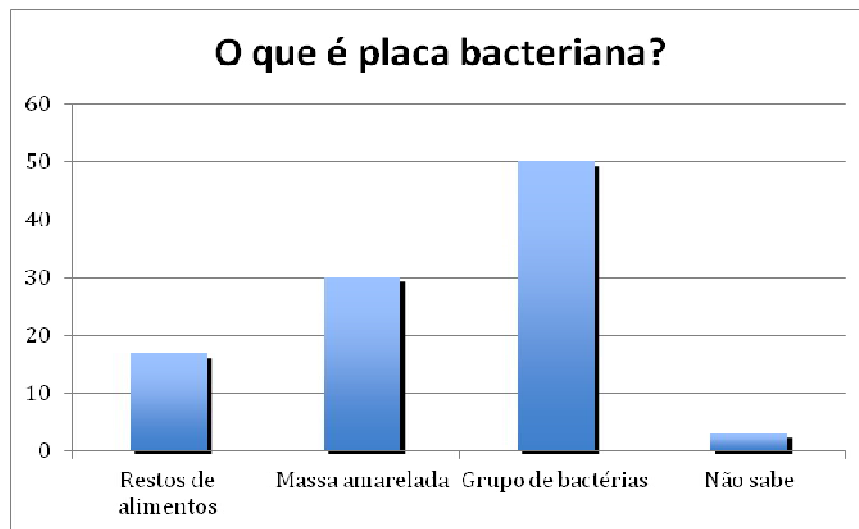


Figura 7. Conhecimento sobre a definição de placa bacteriana entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

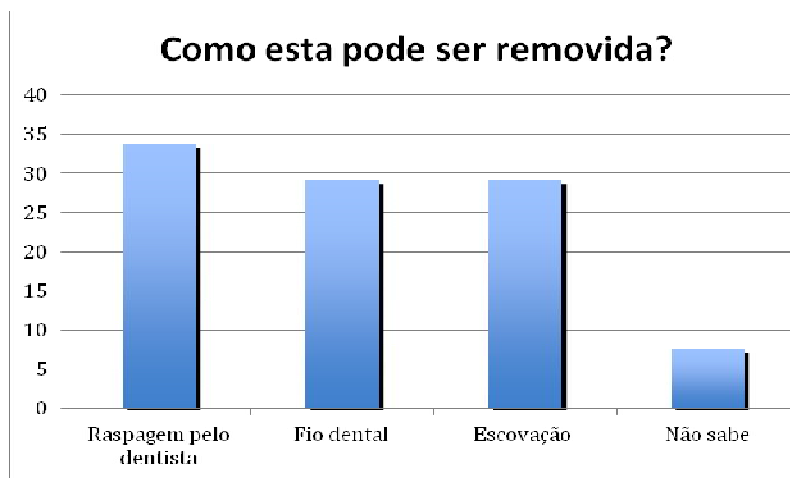


Figura 8. Conhecimento sobre como a placa bacteriana deve ser removida entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

No questionamento sobre a condição saudável dos dentes por toda a vida, 97,73% dos estudantes responderam que sim, é possível esta condição (Pergunta 11, Figura 9).

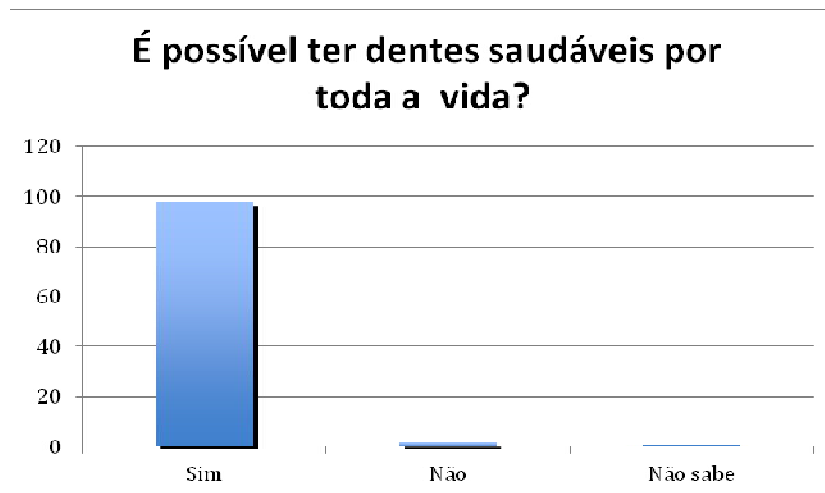


Figura 9. Distribuição percentual do conhecimento sobre a possibilidade manter os dentes saudáveis durante toda a vida entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

Em relação às crianças, os estudantes afirmaram que a primeira visita ao dentista deve acontecer no momento do nascimento dos primeiros dentes (6 meses) (Pergunta 12, Figura 10). Também responderam (54,96%) que é necessária a restauração dos dentes decíduos (Pergunta 13, Figura 11). Quase todos (96,92%) concordam com a afirmação de que o uso prolongado da chupeta é prejudicial a criança (Pergunta 14, Figura 12) e somente 13,74% responderam que este hábito deve ser removido por volta dos 3 anos (Pergunta 15, Figura 13).

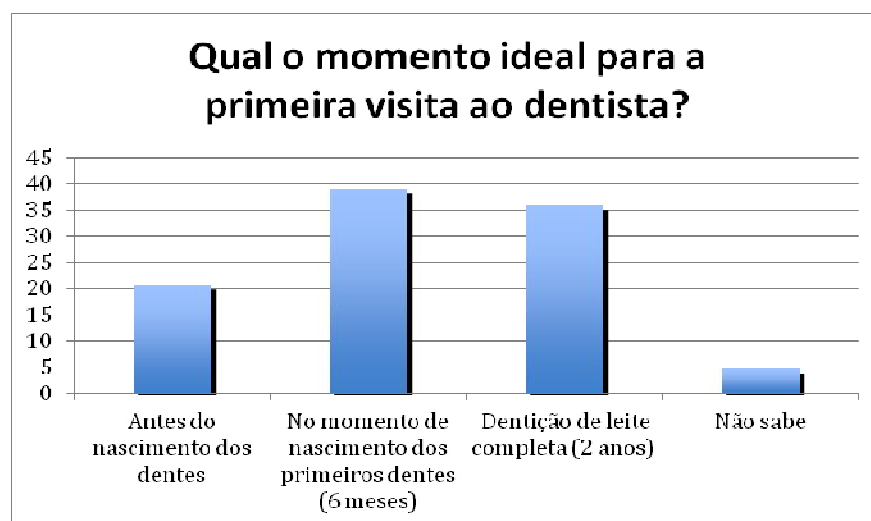


Figura 10. Distribuição percentual do conhecimento sobre a idade em deve se fazer a primeira consulta odontológica entre os acadêmicos de Pedagogia. Fonte: Elaborado pela autora.

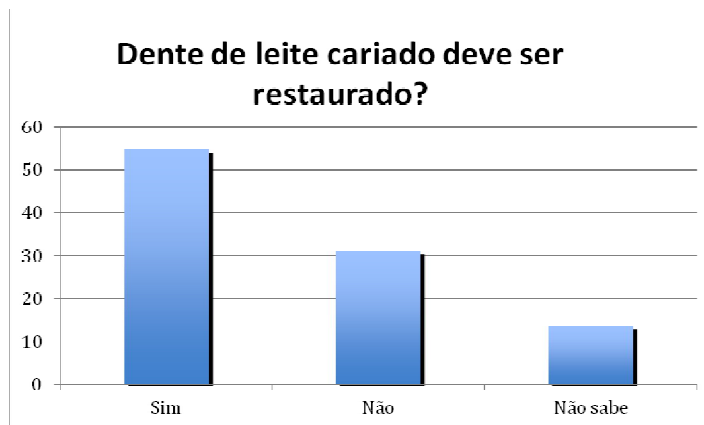


Figura 11. Distribuição percentual do conhecimento sobre a idade em deve se fazer a primeira consulta odontológica entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.



Figura 12. Distribuição percentual do conhecimento sobre o uso prolongado da chupeta sendo prejudicial para crianças, entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

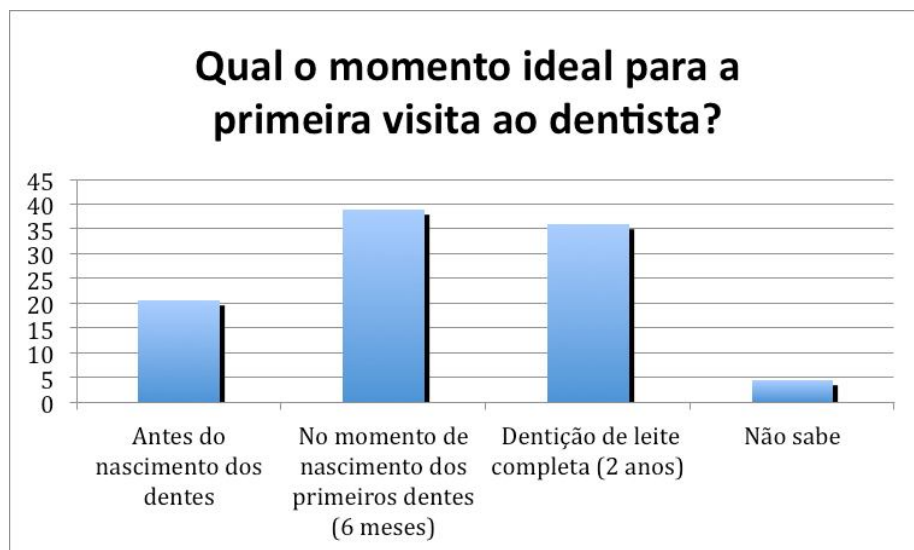


Figura 13. Distribuição percentual do conhecimento sobre o momento ideal para a primeira visita ao dentista, entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.

Sobre a injeção de doces, a maioria dos estudantes (46,21%) responderam que deve ser realizada após as refeições, 26,51% acreditam que sua injeção deve ser totalmente restrita e 21,21% que os doces devem ser consumidos em qualquer momento (Pergunta 16; Figura 14).

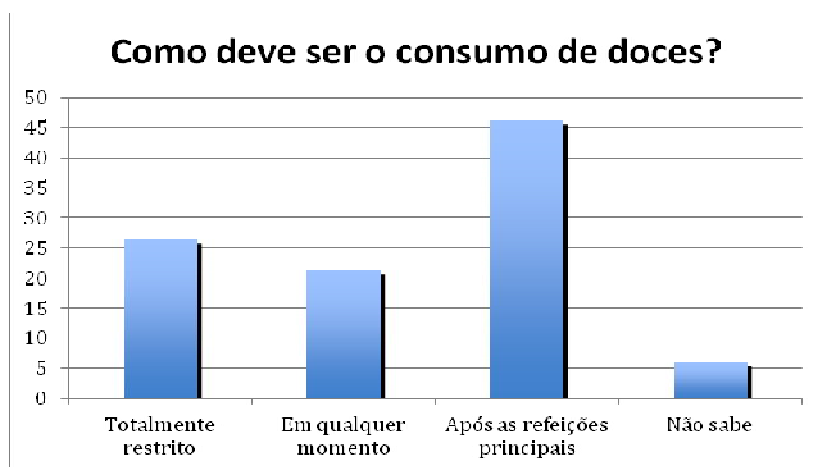


Figura 14. Distribuição percentual do conhecimento sobre como deve ser o consumo de doces, entre os acadêmicos de Pedagogia.

Fonte: Elaborado pela autora.



## 5 DISCUSSÃO

A educação em saúde nas escolas está associada em grande parte do preparo e da formação dos educadores, e é fundamental uma formação crítica para que haja uma relação entre a teoria e a prática e ainda a realidade de seus alunos. (LEONELLO; L'ABBATE 2006).

Este estudo encontra resultados em que o acesso à informação sobre saúde bucal pelos alunos, ocorreu anteriormente à graduação dos mesmos. Porém, essas informações foram obtidas por diversas formas. (FERREIRA et al., 2005). O tema educação em saúde e saúde na escola, não é abordado no currículo escolar. Os alunos de pedagogia consideram importante a inserção do tema no currículo escolar, e em outro estudo mostra que estes têm consciência do seu papel indispensável na formação integral dos alunos e na saúde do escolar. (LEONELLO; L'ABBATE 2006). O conhecimento sobre a cárie dentária ainda é controverso entre estudantes, visto que não consideram uma doença, porém conhecem os hábitos de risco para seu aparecimento. Este resultado está de acordo com o encontrado por Sgan-Cohen (1999) que acredita na necessidade de uma complementação, através de programas educativos, para esclarecimento sobre a etiologia e conceitos da doença cárie.

Em relação ao uso de flúor, parece ser uma das questões mais compreendidas, pois os alunos demonstraram conhecimento das origens onde pode ser encontrado. Assim, como em outros estudos, o conhecimento sobre a principal ação do flúor ser evitar a cárie dentária está bem esclarecida entre os estudantes. (CAMPOS GARCIA, 2004; FERREIRA et al., 2005).

A maioria dos estudantes que não apresentaram dúvidas sobre a quantidade ideal de dentifrícios a ser colocada na escova dental, certamente já haviam tido o conhecimento do mesmo. A mídia parte do poder apelativo, apresentando o dentifrício como o principal meio de controle da cárie dentária e enfatizando o seu uso em grande quantidade. (FERREIRA et al., 2005).

O conhecimento sobre a placa bacteriana foi bem compreendido pelos alunos. Tendo como a resposta mais escolhida um grupo de bactérias, esclarecendo a origem da placa bacteriana. Os educadores entendem que a função do fio dental é apenas a remoção de resíduos sólidos, negligenciando o uso para a remoção de

placa dental. (CAMPOS, 2004).

O consentimento de que é possível permanecer com dentes saudáveis por toda vida tem prevalecido hoje em dia, e isto está de acordo com outros trabalhos. (FERREIRA et al, 2005).

Guede-Pinto et al. (2000) recomenda que a primeira consulta das crianças a um odontologista seja por volta de seis a sete meses, período em que se inicia a erupção dos primeiros dentes, em sua maioria. Os estudantes apresentaram dúvidas sobre a idade adequada da primeira visita ao dentista pela criança.

Antigamente, as pessoas acreditavam que em dentes decíduos não tinha a necessidade de se realizar tratamento, mas esse pensamento foi alterado como podemos observar, já que os participantes afirmam ser necessária a realização da restauração destes elementos dentários, assim como em outros trabalhos. (DALTO; FERREIRA, 1998; FERREIRA et al., 2005).

A remoção de hábitos de sucção é necessária por volta dos três anos de idade devido ao prejuízo que pode causar no desenvolvimento orofacial e foi considerada por quase a totalidade dos entrevistados como necessária. Uma grande parte de estudantes acredita que se deveriam remover esses hábitos das crianças com um ano de idade. (FERREIRA et al., 2005).

Os resultados da seguinte pesquisa se aproximaram aos de Ribeiro (2013), de acordo com a autora, a maioria dos entrevistados já tiveram algumas informações sobre saúde bucal anteriormente e estes conhecimentos adquiridos estão adequados para serem ensinados às crianças.

Pode-se verificar que os futuros professores ainda precisam receber muitas informações a respeito de saúde bucal e deve-se iniciar essa formação desde a graduação, para que estes possam agir como agentes multiplicadores de saúde. Dessa maneira, a integração entre professores e equipe de saúde bucal seria importante para que ocorra a propagação dos conhecimentos de promoção de saúde e prevenção de doenças, adequadamente. A equipe de saúde bucal deve estar preparada para transmitir estas informações aos educadores, de forma clara e com linguagem adequada. Deve apresentar aos educadores diferentes metodologias que podem ser utilizadas com as crianças, como vídeos, desenhos e brinquedos didáticos relacionados aos cuidados de saúde bucal.

## 6 CONCLUSÃO

De acordo com as respostas dos estudantes ao questionário aplicado, pode-se concluir que:

- A maioria dos estudantes (87,69%) receberam informações sobre higiene bucal durante o curso.
- Todos os alunos reconhecem a importância do conhecimento sobre saúde bucal.
- O conhecimento sobre os temas odontológicos abordados (placa bacteriana, cárie dentária, flúor, alimentação, hábitos de sucção não nutritivos e saúde bucal) se mostrou adequado, porém sem a concordância total entre os participantes.
- O tema “Promoção da saúde”, incluindo a saúde bucal, deve ser oferecido como uma disciplina curricular no curso de Pedagogia.

## REFERÊNCIAS

AQUILANTE, A.G. et al. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. **Revista de Odontologia da UNESP**, Araraquara, SP, v. 32, n.1, p. 39-45, 2003. Disponível em: <<http://www.revodontolunesp.com.br/articles/view/id/51ae4a9c1ef1faca3d002570>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

BIJELLA M.F.T.B. A importância da educação odontológica em saúde bucal nos programas preventivos para a criança. **Cecade News**, Bauru, SP, v. 1, n. 1-2, p. 25-28, 1993. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IscScript=iah/iah.xis&src=google&base=BBO&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=13883&indexSearch=ID>> Acesso em: 10 jul.2013

BRASIL. Ministério da saúde. **SB BRASIL 2010**: pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa\\_nacional\\_saude\\_bucal.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2013

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. A promoção da saúde no contexto escolar. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, SP, v.36, n.4, p. 533-535, ago. 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102002000400022&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102002000400022&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 10 jul. 2013.

CAMPOS, J.A.D.B.; GARCIA P.P.N.S. Comparação do conhecimento sobre cárie dental e higiene bucal entre professores de escolas de ensino fundamental. **Ciência Odontológica Brasileira**, v.7, n.1, p. 58-65, 2004.

CARVALHO, F.S. **Perfil epidemiológico de cárie dentária em pré-escolares e o conhecimento de pais e de educadores sobre saúde bucal**. 2009. 146 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia em Saúde Coletiva) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, 2009. Disponível em: <[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25141/.../FabioSilvaCarvalho.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25141/.../FabioSilvaCarvalho.pdf)>. Acesso em: 10 jul. 2013

DALTO, V.; FERREIRA, M.L. **Os professores como agentes promotores de saúde bucal**. **Semina**. Londrina,PR, v.19, ed.especial, p.47-50, 1998. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminario/article/viewFile/7169/6336>>. Acesso em: 10 jul. 2013

FERREIRA, J.M.S.; MASSONI, A.C.L.T.; FORTE, F.D.S.; SAMPAIO, F.C. **The knowledge of oral health of undergraduate students of Pedagogy Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v9, n.17, p. 381-388, 2005.

FREIRE, M.C.M.; MELO, R.S.; ALMEIDA E SILVA, S. Dental caries prevalence in relation to socioeconomic status of nursery school children in Goiânia- GO, Brazil. **Community Dental Oral Epidemiology**, v.24, n.5, p.357-361. 1996.

LEONELLO, V.M.; L'ABBATE, S. **Educação em saúde na escola**: uma abordagem do currículo e da percepção de alunos de graduação em pedagogia. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v.10, n.19 p. 149-166. 2006.

MORANO JÚNIOR, M.; SILVA, C.M.C.; MIALHE, F.L.; LIDO, Y.J.V.L. Conhecimentos acerca de Saúde Bucal de Estudantes de um Curso de Magistério. **Pesquisa Brasileira de Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 7, n. 2, p. 131-137. 2007.

RIBEIRO, Ariela. **Conhecimento de alunos concluintes de pedagogia sobre saúde bucal**. 2013. 37 f. [Dissertação de Mestrado em Odontologia] – Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP, 2013.

ROMERO, D.P.; FREIRE, Maria Júlia F **Motivação infantil em pré escolares e sua capacidade de responder a atividades lúdico- pedagógicas, aumentando a percepção corporal**. In: *Com Saúde* 2001, 2001.

SANTOS, P. A.; RODRIGUES, J. A.; GARCIA, P. **Avaliação do conhecimento e comportamento de saúde bucal de professores de ensino fundamental da cidade de Araraquara**. *JBP- Jornal Brasileiro de Odontopediatria e Odontologia do Bebê*.; v.6, n.33, p. 389-397. 2003.

SGAN-COHEN, H.D.; SAADI, S.; WEISSMAN, A. **Dental knowlegde and attitudes among Arab schoolteachers in northern Israel**. *International Dental Journal*; v.49, n.5, p. 269-274. 1999.

SILVA, A.L.T. **A saúde bucal sob a ótica de professores da rede estadual de ensino de São Paulo**. [dissertação de mestrado em odontologia] São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP; 2002.

VASCONCELOS, R.; MATTA, M.L.; PORDEUS, I.A.; PAIVA, S.M. Escola: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. **PGR: Pós-Graduação Revista Faculdade de Odontologia**. São José dos Campos, v.4,n.3, p. 43-48.2001.

VELLOZO, R.C.A.D.M.; QUELUZ, D.P.; MIALHE F.L.; PEREIRA, A.C. **Associação entre as características do profissional do ensino fundamental e seus conhecimentos em saúde bucal**. *Ciências & Cognição*, v.13, n.3, p.70-81. 2008.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Improving Health Throught schools**: national and international strategies. Geneva, Switzerland: WHO, 1999.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

### Pesquisa sobre saúde bucal

- |  |   |
|--|---|
| <p>1. Na escola, teve alguma noção sobre como cuidar dos dentes?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>   | <p>10. Como esta pode ser removida?</p> <p><input type="checkbox"/> Raspagem pelo dentista</p> <p><input type="checkbox"/> Fio dental</p> <p><input type="checkbox"/> Escavação</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  |
| <p>2. Alguma vez, houve palestras, projeções, vídeos sobre saúde bucal em sua escola?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p>  | <p>11. É possível ter dentes saudáveis por toda a vida?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  |
| <p>3. Você acha importante que os alunos de pedagogia tenham informações sobre prevenção e saúde bucal?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>                                   | <p>12. Qual o momento ideal para a primeira visita ao dentista?</p> <p><input type="checkbox"/> Antes do nascimento dos dentes</p> <p><input type="checkbox"/> No momento de nascimento dos primeiros dentes (6 meses)</p> <p><input type="checkbox"/> Dentição de leite completa (2 anos)</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p> |
| <p>4. A cárie</p> <p><input type="checkbox"/> Não é doença</p> <p><input type="checkbox"/> Doença não transmissível</p> <p><input type="checkbox"/> Doença transmissível</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  | <p>13. Dente de leite cariado deve ser restaurado?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>   |
| <p>5. Quando surge a cárie?</p> <p><input type="checkbox"/> Higiene bucal inadequada</p> <p><input type="checkbox"/> Consumo de açúcar em excesso</p> <p><input type="checkbox"/> não sabe</p>   | <p>14. Uso prolongado da chupeta é prejudicial para a criança?</p> <p><input type="checkbox"/> Sim</p> <p><input type="checkbox"/> Não</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>   |
| <p>6. Para que serve o flúor?</p> <p><input type="checkbox"/> Deixar o dente branco</p> <p><input type="checkbox"/> Evitar gengivite</p> <p><input type="checkbox"/> Evitar cárie</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>                                 | <p>15. Qual a idade limite para o abandono deste hábito?</p> <p><input type="checkbox"/> 1- 2 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 3 - 4anos</p> <p><input type="checkbox"/> 5 - 6 anos</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  |
| <p>7. Onde o flúor é encontrado?</p> <p><input type="checkbox"/> Água</p> <p><input type="checkbox"/> Creme dental</p> <p><input type="checkbox"/> Aplicação pelo dentista</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  | <p>16. Como deve ser o consumo de doces?</p> <p><input type="checkbox"/> Totalmente restrito</p> <p><input type="checkbox"/> Em qualquer momento</p> <p><input type="checkbox"/> Após as refeições principais</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>  |
| <p>8. Quantidade de dentifrício ideal para a escovação?</p> <p><input type="checkbox"/> "Grão de ervilha"</p> <p><input type="checkbox"/> Cobrir toda a escova</p> <p><input type="checkbox"/> Produção de espuma</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p> |   |
| <p>9. O que é placa bacteriana?</p> <p><input type="checkbox"/> Restos de alimentos</p> <p><input type="checkbox"/> Massa amarelada</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de bactérias</p> <p><input type="checkbox"/> Não sabe</p>                            |   |

## ANEXO A - PROJETO

 <b>FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS</b>			
1. Projeto de Pesquisa: Conhecimento dos estudantes do curso de Pedagogia sobre saúde bucal		2. Número de Participantes da Pesquisa: 120	
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
<b>PESQUISADOR RESPONSÁVEL</b>			
5. Nome: Solange Oliveira Braga Franzolin			
6. CPF: 015.346.148-93		7. Endereço (Rua, n.º): JOAO ABO ARRAGE VILA GUEDES DE AZEVEDO BAURU SAO PAULO 17012350	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (14) 3879-7366	10. Outro Telefone:	11. Email: so.franzolin@gmail.com
12. Cargo:			
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>15</u> / <u>10</u> / <u>2013</u>		 Assinatura	
<b>INSTITUIÇÃO PROPONENTE</b>			
Não se aplica.			
<b>PATROCINADOR PRINCIPAL</b>			
Não se aplica.			

## ANEXO B – TERMO

### TERMO DE CONSENTIMENTO

*Título do Projeto: CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE SAÚDE BUCAL*

*Endereço: Rua Irmã Arminda 10-50. CEP 17011-160. Telefone:21077000*

*Pesquisador responsável: Solange de Oliveira Braga Franzolin*

*Local em que será desenvolvida a pesquisa: Universidade Sagrado Coração*

*Itens: Curso de Odontologia*

- **Resumo:** Os estudantes do curso de Pedagogia, futuros profissionais que atuarão na área escolar, exercerão influência nas atitudes e hábitos de seus alunos. Assim, os mesmos devem receber informações sobre saúde durante sua formação. O objetivo deste trabalho será avaliar o conhecimento sobre saúde bucal dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Sagrado Coração (USC), através da aplicação de questionário sobre o tema saúde bucal.
- **Riscos e Benefícios:** Não haverá risco/benefício para o aluno que participar da pesquisa, sendo que sua identidade não será registrada.
- **Custos e Pagamentos:** Não existirão encargos adicionais associados à participação do aluno neste estudo.
- **Confidencialidade**

Eu..... entendo que, qualquer informação obtida sobre mim, será confidencial. Eu também entendo que meus registros de pesquisa estão disponíveis para revisão dos pesquisadores. Esclareceram-me que minha identidade não será revelada em nenhuma publicação desta pesquisa; por conseguinte, consinto na publicação para propósitos científicos.

- **Direito de Desistência**

Eu entendo que estou livre para recusar minha participação neste estudo ou para desistir a qualquer momento e que a minha decisão não afetará adversamente meu tratamento na clínica ou causar perda de benefícios para os quais eu poderei ser indicado.

- **Consentimento Voluntário.**

Eu certifico que li ou foi-me lido o texto de consentimento e entendi seu conteúdo. Uma cópia deste formulário ser-me-á fornecida. Minha assinatura demonstra que concordei livremente em participar deste estudo.

Assinatura do participante da pesquisa: .....  
Data:.....

Eu certifico que expliquei a(o) Sr.(a) .....  
acima, a natureza, propósito, benefícios e possíveis riscos associados à sua participação nesta pesquisa, que respondi todas as questões que me foram feitas e testemunhei assinatura acima.

Assinatura do Pesquisador Responsável:.....Data:.....